

PASSO
FUNDO

BOLETIM

DA EGREJA METHODISTA

JUNHO
DE 1922

O BOLETIM

Quando este pequeno boletim apareceu em Janeiro de 920 trouxe como parte do seu programma as seguintes palavras:— "Há muito a Egreja Methodista vinha sentindo a falta de um portavoz que fallasse ao publico do seu progresso. O lisonjeiro crescimento que a Egreja tem tido nestes ultimos annos, impõe-lhe a necessidade de augmentar a sua actividade, aproveitando assim todas as oportunidades que se lhe deparam para fazer o bem. O sympathico apoio que o povo tem dado á Egreja, faz necessaria a exposição clara e systematica das suas doutrinas e ensinos, de modo que os que, sem paixão, as querem investigar, tenham uma declaração auctorizada" etc.

Si em 920 a publicação do Boletim era necessaria, hoje essa necessidade triplicou em vista do progresso que temos verificado nos dols annos passados e ainda mais pelo objectivo que temos em mira realizar. Assim, este jornalinho recomeçando a sua publicação que foi interrompida pela ausencia do Rev. J. W. Daniel, nosso saudoso pastor, não tem outro fim senão levar ao publico informações sobre a acção da Egreja e empregar os maiores esforços na defesa da temperança offerecendo toda guerra possível aos vícios que deprimentem a humankindade. Não nos move outro intuito senão o de sermos uteis ao proximo, por isso fugiremos systematicamente ás estreitas discussões de carácter futil e pessoal para ocupar o nosso tempo, que

é precioso, na proclamação insistente e inflexível das grandes verdades da interesse geral.

E para cumprirmos fielmente este proposito imploramos a benção de Deus, sem a qual todo o nosso esforço seria nulo.

EM SOLEDADE

Há já cinco meses que foi aberto o nosso trabalho de Evangelização na villa de Soledade.

Este facto é para nós duplamente significante, porque além de dar-nos o gôzo de ver a Palavra anunciada n'aquelle logar, representa tambem um bello esforço christão dos methodistas de Passo Fundo que liberalmente se prometteram custear todas as despesas decorrentes desse santo trabalho.

E a nossa Egreja assim procedendo não faz uma innovação, mas segue a regra geral, pois todas as Egrejas, hospitaes, collegios e universidades methodistas de qualquer parte do mundo são seguidos e sustentados exclusivamente com as offertas espontâneas de seus membros, não pedindo nem recebendo auxilio de nenhum governo da terra. Damos graças ao Creador por nos dar os meios de sustentar tão importante trabalho em uma localidade do nosso amado Rio Grande do Sul.

O pastoreado de Soledade está a cargo do prezado irmão Rev. Norberto Schutz, que antes pastoreava em Cruz Alta.

Tendo a nossa Egreja como unica regra de fé o que está expresso nas Sagradas Escripturas que por isto mesmo devem ser estudadas constantemente por todos os christãos; e protestantismo desde os primeiros tempos e em todos os paizes, foi sempre o mais energico inimigo do analfabetismo e da sua filha a superstição, e por esta razão, onde quer que se levante uma egreja reformada deve surgir simultaneamente uma escola.

A congregação de Soledade estaria, assim, desviada de sua verdadeira rota se não tivesse franqueado desde logo, á mocidade do lugar, uma escola que embora modesta, está destinada a prestar apreciaveis serviços não somente á população em particular, mas sobre tudo á patria que tem neste momento como maxima cogitação a instrução de todos os seus filhos.

Rogamos as constantes orações dos irmãos para a Seara do Senhor na villa de Soledade.

A CAMPANHA EVANGELICA

Um dos committimentos mais importantes da Egreja Methodista do Rio Grande do Sul, foi, sem dúvida alguma, a grande Campanha Evangelica que acaba de terminar a sua missão na cidade de Cachoeira.

Desde os primeiros dias de Março p. p. dois grupos de Evangelistas e colportores, tendo como pregadores os Revs. Eduardo Menna Barreto e Derly A. Chaves, agindo simultaneamente em duas localidades diferentes do Estado, tiveram pregado com magnifico sucesso a palavra de Deus. Em todas as cidades onde se realizaram conferencias religiosas que duraram uma semana em cada Egreja, os nossos templos foram infelizmente pequenos demais para conter o grande numero de pessoas que se apresentaram avidas para ouvir os incomparaveis ensinamentos do Nosso Senhor Jesus Christo. E quão agradável não teria sido para tantos que se julgavam perdidos para sempre, ouvir declarações de vida como estas: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu filho unigenito, para que todo aquele que nesse crê não pereça mas tenha a vida eterna. Porque Deus mandou o seu Filho ao

mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por elle." (S. João Cap. 3 vers. 16 e 17). Quão surprehendentes teriam sido essas palavras de verdade para aquelles que por não terem cumprido certas praticas materiaes já se julgavam excluidos para sempre da communhão de Deus. Que alegria não teriam sentido os pobres e afflictos quando Jesus, pela boca de seus arautos, lhes dixia bem alto: "Vinde a mim, todos que estais cansados e opprimidos e eu vos alliviarei. Tomae sobre vós o meu jugo, aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." (S. Matheus Cap. 11. vers 28 a 30.)

E desses que tiveram a ventura de ter ouvidos para ouvir o charmoso clamoroso que o Pse faz aos seus filhos desviados, mais de mil mostraram publicamente que estavam arrependidos de seus peccados e queriam, desde então, seguir a Jesus. O amor de Deus não tem limites nem pode ser monopolizado por ninguem para ser ministrado em doses á vontade da justiça humana; e porque é infi-

nito enche o mundo e sobra em m
nancial perenne para satisfazer todo aquele que o procura.

O resultado da Campanha Evangelica foi verdadeiramente uma benção dos céus; uma prova concreta do amor de Deus.

NOTICIARIO

SOCIEDADE MISSIONARIA DE SENHORAS.—Estas servas do Se-

nhor, querendo patentejar sua gratidão aos homens, sócios da Sociedade, ofereceram-lhes um jantar íntimo, em casa de sua digna presidente D. Francisca S. Betts. Após o mesmo, houve algumas divertimentos interessantes, durante os quais reinou franco amor christião.

SOCIEDADE MISSIONARIA DAS MOÇAS.—Esta agremiação que vem trabalhando, com amor, viu passar, a 13 de Abril, o seu 1.^o aniversário. Por este motivo organizou um programa especial para ser executado, à noite, por um grupo de sócias.

A mesma Sociedade distribuiu, a 13 de Maio, entre crianças pobres, alguma roupinha de inverno.

ESCOLA DOMINICAL.—Este importante departamento da Igreja commemorou do melhor modo que pode, o dia da Páscoa. Houve recitativos, hymnos especiais, etc.

Observou, outrossim, o dia consagrado às Mães, com um programa variado, constando de recitativos, desempenhado por crianças.

LIGA EPWORTH.—No dia 12 de Maio houve uma festa organi-

sada por esta Liga. Constou de um programma religioso-literário, que muito agradou ao público, sendo bem desempenhado por todos que n'ele tomaram parte. Após o mesmo, houve diversões varias, tendo sido oferecidos aos presentes muitos doces e chá. A parte social terminou, às 11 horas, mais ou menos, tendo deixado uma boa impressão.

GREMIO LITERARIO "CASTRO ALVES".—A 14 de Maio, no Instituto Gymnasial, foi fundado um Gremio Literario, que recebeu a denominação supra. Sua directoria ficou assim constituída:

Pres. Odette de Oliveira; Vice-pres. José Penna; 1.^o Secr. Umberto Barbieri; 2.^o Secr. Pedro M. da Rocha; Thes. Eula Harper; Bibliothecario, J. Earl Moreland; Fiscal, Victorino Reveilleaux e Comissão Executiva, Daniel L. Betts, Carolina Becker e Ataliba Barros. A 13 de Maio, foi, pelo mesmo Gremio, levada a effeito, a sua primeira festa publica, em commemoração à aurea data da Abolição da Escravatura. Posto que o programma não fosse muito selecto, foi optima a impressão deixada ao público.

BAPTIZADOS.—Pelo Pastor Rev. D. L. Betts foram baptizadas as seguintes crianças: a 16 de Abril, a menina Alba, filha do Sr. Gastão e D. Virginia Marques; a pequena Edna, filha do Sr. Gustavo Otto e D. Angelica Otto. A 14 de Maio, o menino Danton, filho do Sr. João Virgilino Chaves e D. Maria Emilia Chaves; o pequenino Wilson, filho do Sr. Olyntho Lucas Chaves e D. Elibia Oliveira Chaves.

BOLETIM DA EGREJA METHODISTA

PROFISSÕES DE FE'.—Foram recebidos, como membros, a 19 de Março, D. Selma Homrich, D. Emma Homrich e D. Ernestina Xavier; a 14 de Maio, o Sr. Aranor Tertulliano de Oliveira e as Sras. Maria Domingos de Quadros e Maria Zuzmella.

TRANSFERIDOS.—Com carta de transferencia, vindos de S. Borja foram recebidas as irmãs D. Rosa Dornelles e D. Oraido Dornelles. Desejamos-lhes feliz permanecia no nosso meio.

VISITANTES.—Deram-nos o prazer de sua visita, durante o mês de Abril, Mr. Jaimar Bowden, professor no Granbery, em Juiz de Fora; Miss Best, professora do Colégio Centenario, de Santa Maria; e o Sr. Abilio Fontaine, residente em Cruz Alta. Grates aos irmãos amigos, pela sua agradável visita.

E' esperado a 18 do corrente, aqui, o Rev. J. W. Daniel, nosso estimado P. P., que realizará a Conf. trimensal, devendo visitar depois desta, os irmãos em Soledade.

VIAGENS.—Acha-se em viagem de excursão pelo nosso Estado, onde tem negócios a attender, o nosso irmão Sr. Hermuth Homrich. De vendo permanecer algum tempo fora do nosso meio, é o seu substituto no cargo de Superintendente da Escola Dominical, o Sr. Pindaro Annes.

Durante a Semana Santa, a Sra. Odette de Oliveira, professora do Instituto Gymnasial e de nossa Escola Dominical, fez uma excursão á Villa de Soledade, onde fundou uma Escola Dominical, com autorização do

pastor Sr. Norberto Schutz, que viajara até S. Thomé, em visita aos irmãos ali residentes. A Escola foi organizada com 27 alunos e 10\$000 de collecta. Deus que abençoe este trabalho.

HORARIO DA EGREJA METHODISTA

ESCOLAS DOMINICAES

Escola Central ás 10 horas.
Villa Rodrigues ás 10 horas.
Na Cadeia ás 14 horas.
Boqueirão ás 16 horas.

PREGAÇÃO DO EVANGELHO

Domingos ás 19,30 horas.
Quintas-feiras ás 19,30 horas.
Culto Juvenil, Domingos ás 19,30 horas.

LIGA EPWORTH

Culto Devocional, Domingos ás 20,30 horas.
Cultos Familiares ás Quartas-feiras, ás 19,30 horas.

SOCIEDADE MISSIONARIA DAS SENHORAS

1.º Quarta-feira de cada mês ás 15 horas.

SOCIEDADE MISSIONARIA DAS MOÇAS

2.º e 4.º Quartas-feiras de cada mês, ás 15 horas.

JOIAS (LIGA JUVENIL)

3.º Quarta-feira de cada mês.

JUNTA DE ECONOMOS

1.º Segunda-feira de cada mês, ás 19,30 horas.